



## **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, ÁREAS VERDES E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SUZANO, MOGI DAS CRUZES, POÁ, ITAQUAQUECETUBA, FERRAZ DE VASCONCELOS E RIO GRANDE DA SERRA.**

**“TURISMO E HOSPITALIDADE”  
INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS,  
CRECHES, ASILOS, CASAS DE REPOUSO, ORFANATOS, CENTRO ESPIRITAS,  
IGREJAS, CASAS DE RECUPERAÇÃO, ASSOCIAÇÕES, ONGs, ETC.**

Responsável: Carlos José da Silva – Presidente

Telefones 4747-3877 4742-2221

Setembro de 2011

### **CARTA ABERTA AOS TRABALHADORES DAS INSTITUIÇÕES.**

O Siemaco Suzano comunica a todos os Trabalhadores das Instituições Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas, que não houve acordo entre os Sindicatos Laboral e Patronal ( Siemaco/Sinbfir ) para o fechamento da convenção coletiva e a negociação infelizmente irá para “ Dissidio ” (ação em que o Juiz do TRT irá julgar).

O Siemaco Suzano buscou de todas as maneiras mostrar aos responsáveis pelas Instituições que o aumento de 6,8% oferecidos ( R\$ 38,00 ) está longe da expectativa do Trabalhador que vem sofrendo perdas salariais ao longo dos anos, porém não houve compreensão do Sindicato Patronal .

“Demos a cara pra bater” como se diz na gíria. Fizemos pacificamente inúmeros manifestos tentando sensibilizar a população, as prefeituras, as instituições e a mídia em geral, mas infelizmente não fomos compreendidos e ao contrário de toda a expectativa, algumas mães se achando representante da população foram até a imprensa tentar denigrir a imagem do Sindicato, porém, em nenhum momento se preocuparam em defender os Trabalhadores que cuidam de seus filhos e ainda nos alegaram que quem não estivesse contente que pedisse a conta, as prefeituras dizem que nada tem a ver com isso e que a responsabilidade sobre os Trabalhadores é das Instituições que por sua vez ordenadas por alguns presidentes de creches foram totalmente contra o aumento pedido pelo Sindicato e por fim a mídia tentou ligar o Sindicato aos casos de vandalismo ocorridos em algumas creches o que não ficou provado pelas câmeras de vigilância. Enfim, uma luta árdua em que foram submetidos os Diretores do Sindicato sofrendo calúnias, injúria e difamações e até mesmo correndo risco de vida em busca de melhor qualidade de vida a seus representados. O Sindicato devido a esses vários fatores não declarou a greve afim de não prejudicar as crianças que nada tem a ver com todo esse descaso.

O patronal estrategicamente pediu as Instituições que antecipem esse aumento, mas isso nada mais é que uma manobra maldosa para acalmar os ânimos dos Trabalhadores criando assim a ilusão que quem não quer o acordo é o Siemaco Suzano. O que os Trabalhadores precisam saber é que hoje o salário mínimo oferecido pelo governo do estado é maior que o piso dos trabalhadores das Instituições e a partir de janeiro de 2012 o salário mínimo nacional também será maior e isso fará com que o piso fique ainda mais defasado. Hoje o piso mínimo das Instituições na grande São Paulo é de R\$ 718,00 e a cesta básica é de R\$ 90,00, porque essa diferença? Será que os Trabalhadores da grande São Paulo são melhores que os da nossa região?

A situação é extremamente ao contrário, as prefeituras da região estão cada vez mais exigentes e estão cobrando das ADI's ( Auxiliar de Desenvolvimento Infantil ) o curso de pedagogia. Não estão percebendo que a situação está se tornando pior e que desta forma não encontrarão pessoas habilitadas e capacitadas a trocar o trabalho por esse “minguão” salário.

Hoje o Trabalhador deixa a família em casa para cuidar dos filhos dos outros, sofre pressão psicológica ao cuidar de crianças, sofre a pressão dos patrões achando que todo mundo é de ferro e tem que dar conta de tudo, sofre a pressão das mães que querem atenção maior aos seus filhos. Isso tudo provoca um desgaste físico e mental que acaba refletindo na família, na saúde e qualidade de vida do Trabalhador que sofre toda essa pressão por um salário que mal dá pra cobrir as despesas da casa. Assegurar o bem-estar financeiro de sua família é um dos fatos mais importante na vida do Trabalhador e não é preciso ser um gênio para perceber que se não houver um salário justo o trabalho não será a altura.

As Instituições que querem valorizar seus funcionários podem estar procurando o Sindicato e fechar Acordos Individuais conforme estabelece o Art. 611 § 1º da CLT ou mesmo o Decreto Lei 229/67 e com isso poderão buscar o repasse junto aos subvencionadores.

Tudo que queremos é um salário digno com assistências médicas e odontológicas, tíquete refeição e uma cesta básica digna. O Sindicato está fazendo a sua parte e todos têm que mostrar sua força, porém, para isso se tornar verdadeiro é preciso que o Trabalhador esteja unido ao Sindicato. Comente com seus colegas e com seus superiores, questione, faça valer sua vontade. Não é uma tarefa fácil, mas sem luta não há conquista.